

Jornal São Judas



ANO XLVII - Nº 526 - SÃO PAULO, ABRIL / 2025 - EDIÇÃO ONLINE



**SEMANA SANTA:
CELEBRAÇÃO DO MISTÉRIO DA SALVAÇÃO**



A PÁSCOA DO SENHOR

Abril é um mês especial, pois seremos convidados a celebrar a Semana Santa que se configura como a semana maior, ao propor a experiência da redenção da humanidade. Iniciamos o mês no tempo da Quaresma e vamos terminar o mês no tempo da Páscoa. Esta mudança prefigura a grande transformação que a vida humana passou, com a morte e ressurreição de Jesus Cristo. A humanidade não é mais a mesma depois de Jesus Cristo, pois o sofrimento humano foi acolhido por Deus e estruturado como um caminho de libertação para a vida eterna. Seguimos os passos deixados pela Paixão, morte e ressurreição de Jesus e a transformação é evidenciada no mistério contido na Semana Santa e principalmente do Tríduo Pascal. Depois dos exercícios da Quaresma, celebramos a alegria da vida eterna em Jesus Cristo que se configura como o Caminho, a Verdade e a Vida. As realidades finitas se aperfeiçoam para indicar as realidades infinitas nos sinais da Semana Santa.

A Semana Santa é um tempo de profunda reflexão, pois somos mergulhados no Mistério da Salvação da humanidade. No Domingo de Ramos experimentamos a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, a cena é marcada pela presença de muitas pessoas que exaltam os feitos de Jesus e esperam que alguma coisa possa ser alterada no momento político em que viviam. O relato da Paixão de Jesus, que é lido na liturgia do dia, nos convida a vivenciar as emoções que estavam impulsionando as pessoas daquele tempo. A glória da entrada vai se tornar um escândalo na saída, pois Jesus vai sair para a crucificação junto a dois ladrões. A Segunda-feira Santa é o dia em que lembramos os passos de Nosso Senhor em sua via-sacra para a morte e cada momento de dor reforça a entrega feita à missão dada de salvar a humanidade. A Terça-feira Santa é o dia em que fazemos memória das dores de Nossa Senhora e que são a expressão da entrega da sua vontade a Deus. Por conseguinte, a Quarta-feira Santa é o dia que marca o encontro das dores de Jesus com as dores de Nossa Senhora e somos convidados a colocar nossas dores para que elas possam servir de purificação para a vida eterna.

Nos três últimos dias da Semana Santa, somos adentrados no mistério do Tríduo Pascal

que compreende os dias da Quinta, Sexta e Sábado Santo. São dias muito intensos, pois correspondem ao cumprimento da promessa de salvar a humanidade das garras da morte. Nestes três dias, a humanidade encontra novamente condições para superar todos os impedimentos que o pecado colocou na vida humana para adentrar no mistério da vontade de Deus. Experimentamos a grandiosidade do amor de Deus expresso na oblação total de Jesus Cristo, que se faz alimento na Eucaristia, que oferece sua vida em favor da humanidade e que faz da morte um novo nascimento para a vida eterna. A Paróquia e Santuário São Judas Tadeu está se preparando para este momento forte da nossa fé e nossos atendimentos estão sendo reforçados para que as pessoas que aqui vierem possam encontrar o conforto necessário para experimentar o mistério existente na Semana Santa.

O momento mais importante é celebrado no Domingo de Páscoa, pois é o Domingo dos domingos e nossa alegria deve ser contagiante a ponto de expressarmos a plenitude da eternidade no tempo em que vivemos. A Páscoa do Senhor é para cada ser humano uma resposta ao anseio de dar sentido para a vida e perceber que, cada passo dado no amor, frutifica em sentido para existir. Logo depois do Domingo de Páscoa temos o Domingo da Misericórdia e neste dia, em especial, lembramos que Jesus age com misericórdia diante dos nossos limites, pois os conheceu na carne. É um dia festivo e repleto da certeza do quanto Deus deseja recuperar a humanidade no tempo.

Venha participar ou acompanhe nossas atividades da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu pela WebTV (Youtube e Facebook), WebRádio (radiosaojudastadeu.com) ou por nosso Instagram (@saojudastadeusp). As missas são: de segunda a sexta-feira: 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30; sábado: 7h, 9h, 12h, 15h e 19h30; domingo: 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30. Obrigado e seja sempre bem-vindo(a) ao Santuário!

PE. DANIEL APARECIDO DE CAMPOS

Pároco e Reitor da Paróquia/
Santuário São Judas Tadeu



EXPEDIENTE JORNAL SÃO JUDAS

Publicação mensal, dia 28 de cada mês. Av. Jabaquara, 2.682, CEP 04046-500 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3504-5700 / (11) 99239-2608.

São Judas na Internet:

home-page: www.saojudas.org.br

E-mail: jornal@saojudas.org.br

Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj - 28/07/76.

Pároco e Reitor: Pe. Daniel Ap. de Campos, scj.

Diretor: Pe. Daniel Ap. de Campos, scj.

Editora: Priscila Thomé Nuzzi – MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Expedição: Secretaria Paroquial.

Registro de Jornal: No. 13828/Livro B do 1º Reg. Tit. e Doc.

Foto de Capa: Priscila Thomé Nuzzi.

Diagramação: Daniel Ramos - danramosdesign.com

Os artigos e matérias publicadas no Jornal São Judas são de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).

*NOTA: Nos contratos de compra e venda firmados entre consumidores e anunciantes em jornal, as empresas jornalísticas não se enquadram no conceito de fornecedor, nos termos do art. 3º do Código do Consumidor. [...] Assim, a empresa jornalística não pode ser responsabilizada pelos produtos ou serviços oferecidos pelos seus anunciantes, sobretudo quando dos anúncios publicados não se infere qualquer ilicitude. (Excertos do Resp 1046241/SC, Rel. Ministra NANCY ANDRIGHI, TERCEIRA TURMA, julgado em 12/08/2010, DJe 19/08/2010)

CALENDÁRIO ABRIL

- 01 – Dia do Trote
- 02 – Dia Internacional do Livro Infantojuvenil e Dia Mundial de Conscientização do Autismo. Via-sacra às 18h na igreja antiga do Santuário.
- 03 – Adoração ao Santíssimo Sacramento às 10h transmitida pelo Youtube da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu.
- 04 – Primeira sexta-feira do mês: Missa Reparadora ao Sagrado Coração de Jesus às 9h na igreja nova do Santuário (Apostolado da Oração). Via-sacra às 18h na igreja antiga do Santuário. Vigília Reparadora ao Sagrado Coração de Jesus às 23h, na Capela do Santíssimo.
- 07 – Dia Mundial da Saúde e Dia Nacional do Jornalista
- 08 – Dia Mundial da Luta contra o Câncer, Dia Mundial da Astronomia e Dia da Natação
- 09 – Via-sacra às 18h na igreja antiga do Santuário.
- 10 – Adoração ao Santíssimo Sacramento às 10h transmitida pelo Youtube da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu.
- 11 – Via-sacra às 18h na igreja antiga do Santuário.
- 12 – Dia do Humorista. De 12 a 20/04, Confissões serão atendidas na Sala São Judas e bênção na Capela de Bênçãos do Santuário.
- 13 – **Domingo de Ramos da Paixão do Senhor.** Início da Semana Santa. **Coleta como gesto concreto da Campanha da Fraternidade.**
Programação completa da Semana Santa no Santuário à página 12 dessa edição.
- 17 – **Quinta-feira Santa: Celebração da Ceia do Senhor, Mandamento do Amor, Instituição do Sacerdócio e da Eucaristia às 19h30 na igreja nova.**
- 18 – **Sexta-feira da Paixão do Senhor (dia de jejum e abstinência). Feriado.**
- 19 – **Sábado Santo: Vigília Pascal.**
- 20 – **Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor:** missa solene às 8h30 na igreja nova. Demais celebrações: 7h, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30.
- 21 – Dia de Tiradentes, Dia do metalúrgico, Dia da Latinidade e Dia do Policial Civil e Militar.
- 22 – Dia do Descobrimento do Brasil (525º ano); Dia Internacional da Terra. Dia da Aviação de Caça e Dia da Comunidade Luso-Brasileira.
- 23 – Memória de São Jorge. Dia Mundial do Livro e do Direito Autoral; Dia Mundial do Escoteiro; Dia Mundial do Choro
- 24 – Dia Internacional do Jovem Trabalhador. Adoração ao Santíssimo Sacramento às 10h transmitida pelo Youtube da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu.
- 25 – Festa de São Marcos Evangelista. Dia da Contabilidade e do Contabilista
- 26 – Memória de Nossa Senhora do Bom Conselho. Dia da Primeira Missa no Brasil, Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão; Dia do Goleiro.
- 27 – **2º Domingo da Páscoa, Festa da Divina Misericórdia.** Confissões na Sala São Judas das 8h às 18h, Exposição do Santíssimo das 8h às 10h e das 11h às 16h20. Missa em Língua Inglesa às 10h na igreja antiga. Dia da Empregada Doméstica e Dia do Engraxate.
- 28 – Dia votivo na Paróquia e Santuário São Judas, dedicado ao Apóstolo e Mártir São Judas Tadeu, acompanhe a Programação no site: www.saojudas.org.br. no Santuário haverá missa às 6h, 7h, 8h30, 10h, 12h, 13h30, 15h, 17h, 18h, 19h e 20h30 na igreja nova. Dia da Educação, Dia da Sogra, Dia Mundial do Sorriso, Dia Mundial em Memória às Vítimas de acidentes do trabalho. 4º Dia da Novena Perpétua com Terço de São Judas Tadeu e Nossa Senhora, às 11h15 na igreja antiga.
- 29 – Memória de Santa Catarina de Sena. Aniversário da posse do Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer como Arcebispo de São Paulo
- 30 – Dia Nacional da Mulher e Dia do Ferroviário

PENSAMENTO DO PE. DEHON

“A obediência oferece a Deus aquilo que o homem tem de mais precioso e apreciado: a sua vontade.”

Padre Leão João Dehon, scj

(1843-1925)

Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus - Dehonianos



Foto: Priscila Thomé Nuzzi

Foto: Reprodução

UM JUBILEU PARA A CONVERSÃO E COMUNHÃO

A Igreja Católica vive o Jubileu ordinário do ano de 2025 que acontece no período de 24 de dezembro de 2024 a 06 de janeiro de 2026. A esperança é a mensagem do Jubileu, que, segundo uma antiga tradição, o Papa proclama de vinte e cinco em vinte e cinco anos. A Celebração de um Ano Santo tem sua origem mais remota na tradição judaica do jubileu (yobel), como tempo de perdão e reconciliação. Representa uma oportunidade especial para meditar sobre o grande dom da misericórdia divina que sempre nos espera e sobre a importância da conversão interior, necessárias para poder viver os dons espirituais oferecidos aos peregrinos durante o Ano Santo, tornando novo o vínculo que une os batizados, como irmãos e irmãs em Cristo, com toda a humanidade amada por Deus.

JUBILEU EM ABRIL

No mês de abril, haverá nos dias 05 e 06, o Jubileu dos Enfermos e o Mundo da Saúde; o Jubileu dos Adolescentes, entre os dias 24 e 27; e o Jubileu das Pessoas com Deficiência, entre os dias 28 e 29.

CANONIZAÇÃO DE CARLO ACUTIS EM 27 DE ABRIL

A canonização do Beato Carlo Acutis será realizada durante o Jubileu dos Adolescentes, que acontecerá entre os dias 24 e 28 de abril de 2025. A cerimônia fará parte das comemorações do Ano Jubilar. Carlo Acutis será canonizado pelo Papa Francisco em 27 de abril de 2025. A cerimônia será realizada na Praça de São Pedro, no Vaticano.

Carlo Acutis foi um jovem italiano que usou a tecnologia para espalhar a fé católica. Ele foi beatificado em 2020. Conhecido como “influenciador de Deus” e “ciberevangelista”. Utilizou suas habilidades com computadores para espalhar a fé católica, ajudava as pessoas pela internet. Dedicava a maior parte do seu tempo livre aos doentes e necessitados.

Dentre os milagres atribuídos a Carlo Acutis estão a cura de um menino brasileiro com problemas no pâncreas e a recuperação de uma mulher da Costa Rica com grave traumatismo craniano.

foto: unsplash.com



INTENÇÃO DO PAPA PARA ABRIL: PELO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Apresentamos a intenção de oração proposta pelo Papa Francisco para o mês de Abril de 2025. O pedido é: Rezemos para que o uso das novas tecnologias não substitua as relações humanas, respeite a dignidade das pessoas e ajude a enfrentar as crises do nosso tempo. ”



ESPIRITUALIDADE

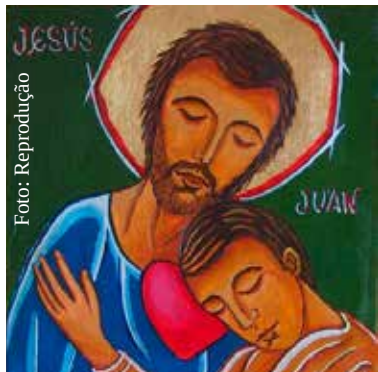


Foto: Reprodução

POUSEMOS A CABEÇA SOBRE O PEITO DE JESUS

Pe. Dehon, fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, Dehonianos, cita São João Evangelista, em seus escritos, sobretudo do seu gesto de encostar sua cabeça no peito de Jesus, durante a Última Ceia.

São João, Apóstolo e Evangelista. Filho de Zebedeu (Mc 1,20; Mt 4,21), irmão de Tiago Maior (Lc 5,10), discípulo de João Batista (Jo 1,35-41), foi dos primeiros a seguir a Cristo. Testemunha da transfiguração (Mt 17,1) e da agonia do Senhor (Lc 14,33), está junto à cruz, onde Jesus lhe confia a Mãe (Jo 19,26-27). Com Pedro, viu o sepulcro vazio e acreditou na ressurreição do Senhor (Jo 20,1-9). Evangelista teólogo, penetra profundamente no mistério do Verbo incarnado, cheio de graça e de verdade (Jo 1,1-14). Na primeira carta, vértice de toda a teologia sapiencial, dá-nos a mais elevada definição da divindade: Deus é amor (1 Jo 4,8). Exilado na ilha de Patmos, foi arrebatado em êxtase no dia do Senhor (Ap 1,9-10) e teve as visões que descreve no Apocalipse, último livro do Novo Testamento. A sua memória a 27 de dezembro é recordada num “Breviário” siríaco de finais do século IV e no martirologio jeronimiano (séc. VI).

João é o discípulo amado que na última ceia pousou a cabeça sobre o peito de Jesus (Jo 13,23-25).

O Pe. Dehon escreveu: “São João foi formado como modelo dos Sacerdotes do Coração de Jesus, sobretudo no Cenáculo e no Calvário. Sobre o Coração abrasado de amor do seu divino Mestre e aos pés da cruz, tornou-se vítima do Coração de Jesus, vítima de amor e de reparação” (DSP 57).



Foto: Fabiana Andrade

ESPIRITUALIDADE QUARESMAIS DOS COLABORADORES

Na manhã do dia 20 de março, os colaboradores da Paróquia e Santuário, da Obra Social e do CEI São Judas Tadeu participaram de um momento especial de espiritualidade, conduzido pelo Pe. Cleiton Guimarães,scj, vice reitor do Santuário. No encontro houve a celebração da Santa Missa, seguida de reflexão. Em seguida, os colaboradores compartilharam de um delicioso café da manhã.

COMPORTAMENTO



Foto: Reprodução

UM CHAMADO À FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

A Campanha da Fraternidade 2025 nos convida a refletir sobre a importância da Fraternidade e Ecologia Integral, inspirados pelo lema “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31). Esse tema nos desafia a cultivar relações mais fraternas, não apenas entre nós, seres humanos, mas também com toda a Criação.

Percebemos o quanto o cuidado com o outro e com a Casa Comum se entrelaçam. A verdadeira fraternidade não pode se limitar ao círculo imediato de convivência, mas deve se expandir para incluir toda a humanidade e a natureza. Como nos ensina São Francisco de Assis, nosso relacionamento com a Criação reflete nosso amor a Deus e aos irmãos.

Empatia: O Caminho para o Cuidado Integral

A empatia é um pilar essencial para a construção de um mundo mais justo e sustentável. Quando nos colocamos no lugar do outro, conseguimos enxergar suas dores e necessidades, despertando um compromisso autêntico de ajuda. Da mesma forma, a empatia deve se estender ao meio ambiente. Devemos ouvir o clamor da Terra e agir de forma responsável para preservar os recursos naturais para as futuras gerações.

Amizade Social: construindo Pontes

A amizade social, conceito enfatizado pelo Papa Francisco, nos convida a superar divisões e promover a cultura do encontro. O diálogo respeitoso e a colaboração são fundamentais para construirmos sociedades mais pacíficas e sustentáveis. No contexto da Campanha da Fraternidade, essa amizade se expande para um compromisso com a ecologia integral, reconhecendo que todas as criaturas fazem parte da mesma grande família de Deus.

Nosso compromisso

Diante desse chamado, somos convidados a agir. Pequenas atitudes podem fazer grande diferença:

- Praticar a solidariedade no dia a dia, ajudando aqueles que mais precisam.
- Promover o consumo consciente e a redução do desperdício.
- Incentivar ações de preservação ambiental em nossas comunidades.
- Estimular o diálogo e o respeito às diferenças, construindo uma sociedade mais fraterna.

Que a Campanha da Fraternidade 2025 nos inspire a sermos guardiões da Criação e promotores da empatia e da amizade social, vivendo plenamente o amor de Deus em todas as nossas relações.

“Pai de bondade, criastes todas as coisas com amor e carinho, e vistes que tudo era muito bom...”

MARIANGELA MANTOVANI

Mariangela Mantovani, psicóloga de casais e famílias, autora dos livros “Filhos Felizes”, “Quando é necessário dizer não” e “Amor sem DR” Editora Paulinas, coordenadora do atendimento de Psicologia do Santuário São Judas Tadeu desde 1984.





POR DENTRO DO SANTUÁRIO



Fotos: Arquivo de fotos do Santuário São Judas Tadeu.

UM POUCO DO SANTO SUDÁRIO PARA REFLETIRMOS

O **Sudário de Turim** ou **Santo Sudário** é uma das relíquias mais famosas da História. A imagem amarelada no Sudário de Turim mostra a frente e o verso do corpo de um homem que morreu crucificado, com cerca de 1,80 de altura e 80 quilos, com idade entre 30 e 45 anos. Tinha ombros largos e braços e pernas bem definidos e musculosos, um rosto majestoso e cabelos grossos e bem cuidados.

Os etnólogos descobriram que as características do homem (cabelo comprido, barba, rabo de cavalo sem trança) são consistentes com as de um judeu, vivendo em território ocupado por romanos.

Mas ninguém sabe ao certo como a imagem realmente passou ao linho.

Ela é um negativo quase perfeito e é anatomicamente detalhada, muito além da habilidade de qualquer artista, antes do final da Idade Média. Com exceção dos testes de datação por radiocarbono de 1988, a maioria das pesquisas científicas indica que a impressão poderia de fato ser a imagem de Jesus Cristo. Se aceitamos que o Sudário traz essa marca milagrosa, a imagem pode nos dizer muito sobre o sofrimento e a morte de Cristo.

O que o Sudário nos diz da morte de Cristo é que Ele suportou a pior forma de tortura que se pode conceber. A morte foi extremamente brutal. O olho direito está inchado, quase fechado; o nariz, quebrado; ambas as sobrancelhas, inchadas, e há várias outras lacerações nas bochechas, todas resultado de espancamento. Peito, ombros, costas, nádegas e pernas estão cobertos de cortes em forma de barra ou de marcas de flagelo.

Segundo o Evangelho de João, os judeus queriam preparar-se para o sábado, então pediram permissão a Pilatos para quebrar as pernas do crucificado. Mas as pernas de Jesus não estavam quebradas porque Ele já morrera quando chegaram. Jesus morreu asfixiado e, ao expirar, os músculos peitorais se contraíram, a boca do estômago afundou-se para dentro e a parte inferior do abdômen foi pressionada para a frente.

As pernas intactas, a coroa de espinhos, a ferida lateral e a flagelação são historicamente incomuns. Seja como for, nossa fé na crucificação e na ressurreição de Jesus Cristo não depende da autenticidade do Sudário de Turim. Na verdade, o Sudário nos dá uma visão clara de como Jesus morreu por nós: terrivelmente torturado, cheio de dor e de sofrimentos indescritíveis.

Essas e outras características que são encontradas no Santo Sudário, podem ser vistas e ouvidas durante a Exposição Fotográfica do Santo Sudário, que acontecerá, pelo segundo ano consecutivo, nos dias 12 a 20 de abril, das 8h30 às 18h, no Salão Dehon da Paróquia no Santuário São Judas Tadeu.





LITURGIA E VIDA



Fotos: Arquivo Jornal São Judas

SEMANA SANTA: CELEBRAÇÃO DO MISTÉRIO DA SALVAÇÃO

Na Semana Santa a Igreja celebra os mistérios da salvação, levados a cumprimento por Cristo nos últimos dias da sua vida, a começar pelo seu ingresso messiânico em Jerusalém. O tempo quaresmal continua até à Quinta-feira Santa. A partir da missa vespertina “in Cena Domini” inicia-se o tríduo pascal, que abrange a Sexta-feira Santa “da paixão do Senhor” e o Sábado Santo, e tem o seu centro na vigília pascal, concluindo-se com as vésperas do domingo da ressurreição. “Os dias feriais da Semana Santa, de segunda-feira a quinta-feira inclusive, têm a precedência sobre todas as outras celebrações”.

A Semana Santa celebra-se na comunidade. A Semana Santa para os cristãos se reveste de um sentido todo especial e é um marco importante no seguimento de Jesus Cristo. Neste tempo, muitos procuram sair das cidades e abandonar as suas comunidades para fazer alguns dias de descanso na praia ou no campo. Essa é uma prática imprópria e que em nada condiz com o sentido espiritual da pastoral e da liturgia que se celebra. Isso acarreta uma perda para a formação cristã e priva as pessoas da oportunidade de crescerem espiritualmente e se integrarem mais profundamente na vivência do Mistério Pascal de Cristo. O lugar para passar a Semana Santa é a comunidade, participando de suas celebrações.

Tempo de Retiro. A Semana Santa é tempo privilegiado para a comunidade e os cristãos, no silêncio e na oração, fazerem o encontro com o Senhor, conviverem mais intensamente com Ele, avaliarem as suas práticas em busca da vida plena. É um tempo propício para acolher a misericórdia de Deus Pai, revelada na vida de Jesus, o Filho amado. Tempo para ler e escutar a Palavra de Deus e colocar a vida em dia diante do Senhor e dos irmãos. Tempo de ação de graças para bendizer o Senhor pela salvação que nos oferece.

Tempo de renovação. Nos dias da Semana Santa a graça e a bênção de Deus são mais palpáveis e mais intensamente sentidas na comunidade. A força pascal do Cristo invade o tempo, atinge o coração, ilumina as mentes, questiona as contradições

humanas e provoca o novo. Transforma o ser humano e o introduz numa nova vida, despertando o gosto pelas coisas de Deus, alimentando o prazer de estar com Deus, a serviço do seu Reino. Participar das celebrações na Semana Santa significa entrar na força da Páscoa do Cristo que tudo renova e plenifica com seu Espírito.

Tempo de cultivar o novo. Durante oito dias, celebrando o mistério da morte e ressurreição do Senhor, aprendemos em que consiste a liturgia do Filho de Deus que disse: *Eu vim para servir e não para ser servido (Mt 20,28)* e que afirmou: *ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos (Jo 15,13)*. Esse jeito de Jesus entender a vida como serviço, nós lembramos e celebramos na liturgia. E pela liturgia, o Espírito Santo imprime em nossas vidas esse jeito de Deus amar e servir. Fazer memória de Jesus na liturgia nada mais é do que permitir que a novidade do evangelho, essa liturgia de Jesus, a sua solidariedade humano-divina se instaurem em nossas vidas e nos façam pessoas novas e santas, provocadoras do Projeto de vida em abundância para todos (cf. Jo 10,10). Nas celebrações da Semana Santa se descobre e se cultiva a novidade do Reino de Deus.

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR: LEMBRA O PROJETO DE JESUS

Na liturgia deste domingo, revivemos a entrada de Jesus na cidade de Jerusalém para celebrar a sua Páscoa. Unidos aos seus sentimentos, mergulhamos no seu projeto de obediência ao Pai e de serviço à humanidade. Lembrando Jesus reafirmamos nossa obediência e assumimos a solidariedade com os excluídos e marginalizados.

Três símbolos estão presentes na liturgia: os ramos, a procissão com ramos e a proclamação do Evangelho da Paixão.

Fazemos parte de um povo que sai às ruas, agitando ramos, cantando hinos ao Cristo, nosso Rei e Redentor. Aclamamos Jesus como Messias, o esperado das nações. Cremos que Ele vem realizar as promessas antigas e instaurar o Reino: Justiça para os pobres, participação na construção da sociedade solidária, convivência fraterna, paz entre os povos, o cuidado com a casa comum; diálogo entre as religiões e culturas e vida em abundância para todos.

Em cada celebração, o Senhor está presente para realizar as promessas e nós o acolhemos através da prece e da participação e nos unimos à sua missão de trazer a paz. No Domingo de Ramos isso acontece de modo especial. A liturgia dos ramos não é uma repetição apenas da cena evangélica, mas sacramento da nossa fé na vitória do Cristo na história, marcada por tantos conflitos e desigualdades.

É o Domingo da Paixão de Jesus, do seu sofrimento assumido como expressão de compaixão pela multidão de famintos e da nossa compaixão com todos os sofridos em sua busca de libertação.

A entrada triunfal em Jerusalém é o convite para que os cristãos entrem hoje nas cidades e proclamem o Projeto de vida e promovam o mutirão contra a fome e a corrupção. Em procissão, aclamando que Ele vem em nome de Deus, aderimos ao seu projeto e abraçamos a sua atitude de servidor fiel até a extrema entrega na cruz.

5ª FEIRA-SANTA: FESTA DO SERVIÇO E DA PARTILHA

Na Eucaristia Jesus deixa o seu testamento com este seu pedido: Façam isto em minha memória. A eucaristia, a nova Páscoa, é memória da entrega do Senhor, de sua morte e ressurreição. Jesus que celebra a última ceia é o mesmo que dá o seu corpo e derrama o seu sangue por nós.

Hoje, em todas as comunidades do mundo, se faz memória da última ceia de Jesus, da sua doação sem limites na cruz. Celebra-se a inauguração da nova aliança no sangue derramado para a salvação da humanidade. É o início do Tríduo Pascal que terá o seu término na tarde do domingo. Realiza-se para as comunidades o Mistério Pascal de Cristo, a sua passagem deste mundo para o Pai. O evangelho do lava-pés (Jo 13, 1-17) nos dá o sentido da vida de Jesus e revela o significado na participação da eucaristia: solidariedade e serviço.

Com este Evangelho entramos na liturgia e comungamos com os sentimentos de Jesus que tinha consciência que seria traído e entregue. Assume a missão até o fim em



fidelidade ao Pai e por amor à humanidade e aos seus. Dois gestos marcam a liturgia e falam da entrega de Jesus: o lava-pés e, na eucaristia, o pão e o vinho partilhados.

Na celebração lembramos as palavras de Jesus: “Desejei ardentemente comer convosco esta ceia pascal antes de sofrer” (Lc 22,15).

Celebrar a eucaristia significa participar na Páscoa de Cristo, na sua morte e ressurreição. Participando da celebração entregamos com Jesus nossa vida ao Pai, na certeza de que um dia o Reino acontecerá - não haverá mais lágrimas nem sofrimento e não existirá mais fome nem dominação.

6ª FEIRA SANTA: MEMÓRIA DA SOLIDARIEDADE DE JESUS ATÉ A MORTE NA CRUZ

No centro da liturgia de hoje está a cruz, erguida como sinal e prova do amor de Jesus, condenado injustamente, torturado até a morte, que colocou sua vida nas mãos do Pai, confiando na justiça e na misericórdia do Pai.

Na liturgia da morte do Senhor, o nosso coração contempla a cruz que acompanha, no dia a dia, tantos irmãos que sofrem a dor da fome, experimentam o ódio e a rejeição e são marcados pela violência e a discriminação.

A cruz de Jesus e a cruz dos irmãos nos conduzem à liturgia onde se celebra o amor e a misericórdia do Pai que acolhe o sofrimento do seu Filho e abraça a dor dos seus filhos e não os esquece nem os abandona.

Na 6a. feira Santa, reunidos em assembleia, tendo a cruz no centro, em silêncio e em oração, nos ajoelhamos, expressando a nossa solidariedade com todos os que sofrem e manifestamos o nosso protesto contra a injustiça, a guerra, a violência e a opressão. Rezamos com os crucificados do mundo, confiantes na força pascal da Cruz de Jesus que nos libertará de todo o sofrimento.

A cruz nos lembra o amor e a entrega radical de Jesus para fazer a vontade do Pai e realizar a experiência do Reino de fraternidade e justiça. Dessa entrega de Jesus nasce a Igreja. Desse seu amor, simbolizado no coração aberto pela lança, brotam os sacramentos do batismo (água) e da eucaristia (sangue).

É significativo o rito da entrada da cruz na assembleia litúrgica como sinal da páscoa de Jesus, de sua vitória sobre a morte e a injustiça. Pela força da cruz estamos reunidos. Cristo, em todas as celebrações, reúne na unidade os filhos dispersos e os constitui o novo povo eleito, profético e sacerdotal.

SÁBADO SANTO NA SEPULTURA DO SENHOR: DIA DE SILÊNCIO E ESPERA

No Sábado Santo não há nenhuma liturgia oficial. As igrejas estão vazias. Os altares desnudos. Os tabernáculos abertos e vazios. As velas apagadas. O silêncio pervade todos os ambientes. É uma experiência de tristeza e atitude de espera.

Tudo para lembrar que Cristo desce à mansão dos mortos e assume o destino e a limitação do ser humano. Ele é solidário até o fim e faz a descida da morte, entra no seu mistério, para sair vitorioso e abrir para todos um caminho de luz e esperança.

Uma homilia, do século IV, fala bem alto: *Que está acontecendo hoje? Um grande silêncio reina sobre a terra. Um grande silêncio e uma grande solidão. Um grande silêncio, porque o Rei está dormindo; a terra estremeceu e ficou silenciosa, porque o Deus feito homem adormeceu e acordou os que dormiam há séculos. Deus morreu na carne e despertou a mansão dos mortos. (...) O Senhor entrou onde eles estavam, levando em suas mãos a arma da cruz vitoriosa. Quando Adão, nosso primeiro pai, o viu, exclamou para todos os demais, batendo no peito e cheio de admiração: “O meu Senhor, está no meio de nós”. E Cristo respondeu a Adão: “E com teu espírito”. E tomando-o pela mão, disse: “Acorda, tu que dormes, levante-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará.*

No silêncio, somos convidados a fazer uma viagem até o nosso interior e meditar sobre o sentido da nossa vida e avaliar a qualidade da nossa relação com o Senhor. Silêncio que nos leva perceber o mistério que envolve a nossa vida e nos fala da necessidade de estarmos com Deus.

Sábado Santo é dia de recolhimento, de encontro com o Ressuscitado, na oração e na contemplação. É preparação para liturgia da Vigília Pascal, a grande festa, a mãe de todas as vigílias e a fonte de todas as liturgias. Aí encontramos um sentido para a vida e ressuscitamos com Cristo para uma vida nova.

VIGÍLIA PASCAL: CRISTO RESSURTIU DA MORTE.

É a grande festa. A liturgia mais solene e importante da Igreja. A celebração mais bonita e marcada pela emoção e pelo louvor. No dizer de Santo Agostinho: “É a mãe de todas as vigílias”.

Era o primeiro dia da semana. As mulheres foram de madrugada ao sepulcro, levando perfumes, e encontraram a pedra removida. Ficaram com medo. Lembraram as palavras de Jesus e voltaram, anunciando a ressurreição aos onze e a todos os outros.

A Vigília Pascal é o acontecimento marcante porque a comunidade se reúne para celebrar a ressurreição do Senhor – acontecimento histórico que a constitui e identifica.

Vigília Pascal celebra Cristo, o novo Adão. É a nova criação do mundo. Cristo é o nosso Moisés que liberta o povo de todas as escravidões. Em Cristo o povo livre e peregrino, fundamentado na nova Aliança com Deus, vive a plenitude da promessa e faz a experiência da fraternidade e da partilha.

O Círio Pascal é o símbolo de Cristo Ressuscitado que vence toda escravidão. Acendemos as nossas velas no Círio e saímos pelas ruas cantando a nossa ressurreição e vitória no Ressuscitado.

A Vigília Pascal lembra e renova o nosso batismo. Pelo batismo morremos e ressuscitamos com Cristo. Mergulharmos nas águas para enterrar todo pecado. Saímos da água para simbolizar que em Cristo iniciamos uma nova vida, renovada e vivida no Espírito Santo.

O momento alto desta noite é a celebração da eucaristia. Bendizemos ao Pai que ressuscitou seu Filho e nos faz participantes da sua vitória sobre a morte. Reunidos ao redor da mesa, comemos o pão partilhado e bebemos o vinho, sangue derramado, como convivas, na esperança de um dia participar para sempre na festa do Reino, que um dia será plena e nunca se acabará.

Nesta celebração pascal, acolhamos a palavra da ressurreição e deixemo-nos abençoar por esta palavra. Passando pelas águas batismais, mergulhemos na imensidão da compaixão do Pai que nos recria para um novo jeito de viver.

A Vigília Pascal nos liga e nos introduz na celebração do Domingo da ressurreição e nos move para a festa dos cinquenta dias de festa: “Este é o dia que o Senhor fez para nós. Alegremo-nos e Nele exultemos” (Sl 117). Mas a missa da Vigília é a verdadeira missa da Domingo de Páscoa. As outras missas durante o domingo são prolongamentos da Vigília e mantém o clima pascal festivo.

TEMPO PASCAL: A FESTA DA VITÓRIA DE JESUS

O Tempo Pascal é celebrado como um só e grande dia de festa desde o Domingo da Ressurreição até o Domingo de Pentecostes. E celebrar o tempo pascal é festejar, aqui e agora, a ressurreição de Jesus como nova vida para as pessoas, comunidades e a humanidade. É vibrar intensamente com a ressurreição de Jesus, revestidos de sua vitória sobre a morte, lembrando todos os dias, na liturgia e na oração: “Ele não está aqui, ressuscitou” (Mc 16,6), e alegrando-nos com a sua saudação: “A paz esteja convosco! Não tenhais medo, sou eu!”(Lc 24, 36-37)

e como os discípulos de Emaús, reconhecendo o Ressuscitado presente na caminhada, nos pequenos e simples gestos, na escuta da palavra da Escritura, no repartir os alimentos e nas celebrações da comunidade (cf. Lc 24, 13-35).

Na festa da Ascensão, celebramos a subida de Jesus aos céus. Ele, rejeitado pela justiça dos homens, Deus o faz sentar à sua direita, dando-lhe o poder de julgar e governar o mundo inteiro, tornado-o Senhor da história. Subindo aos céus, Ele nos envia a proclamar por toda a terra o seu Reino de vida e liberdade.

No dia de Pentecostes termina o tempo pascal e o Mistério da Páscoa de Jesus atinge a sua plenitude no dom do Espírito derramado sobre a Igreja.

PE. GEOVANE INÁCIO DOS SANTOS, SCJ

Responsável pelas Pastorais da Paróquia e
Santuário São Judas Tadeu.





REFLEXÃO



Foto: br.freepik.com

O CRUCIFIXO DO MORTO VIVO

A cruz é o grande serviço prestado por Jesus em favor do povo de Deus. A cruz representa mais do que só a morte de Cristo. A cruz representa o amor com que Jesus se entregou. A cruz é a expressão do extremo a que pode chegar quem ama.

É o que falta hoje em nosso mundo, especialmente nas classes dirigentes que ignoram a cruz.

Jesus não procurou a cruz. Ele aceitou a cruz que foi o castigo do Sinédrio que se opôs ao ensinamento de Jesus. Se não quis a cruz, Jesus também não fugiu dela. Abraçou a cruz como preço e tomada de atitude para testemunhar o seu amor pelo povo. Mais importante que o tipo de morte de Jesus é o sentido que ele deu à sua entrega. A cruz e a morte são o símbolo visível da oblação de Cristo pelo resgate da Humanidade. O amor é muito mais importante que a cruz e a morte!

Usamos a cruz nas igrejas, nas paredes, ao peito, para lembrar o extremo do amor com que Jesus fez sua entrega pela salvação do povo.

O crucifixo pascal é o símbolo que explica o significado de Jesus na cruz. Porém, se ele está ressuscitado, por que tanto destaque para o crucifixo?

É a lembrança permanente de que o Ressuscitado é o mesmo que foi crucificado, morto e sepultado. Quem foi crucificado, morto e sepultado não é um simples “dublê”, como os que substituem o ator principal do filme, em cenas de maior perigo. O Jesus da cruz ressuscitou sem apagar da memória o sofrimento.

Na verdade, a salvação da Humanidade não precisava ser pela morte na cruz. Porque a cruz era o castigo dos malfetores, era um vexame muito grande. Jesus mudou o símbolo da cruz em símbolo do Amor com que ele aceitou dar sua vida pela Humanidade. Não foi, portanto, o sacrifício que nos salvou, mas o extraordinário Amor com que Jesus aceitou o suplício da salvação: o Pai não hesitou em oferecer, no Mistério de Cristo, o seu imenso amor pela Humanidade.

É para que nos lembremos de que a paixão de Jesus Cristo foi por amor. Era preciso um gesto de grande impacto para Jesus dar a maior prova de que ele ama a Humanidade. Jesus não só falou que dar a vida é a maior prova de amor. Ele falou e fez! Por isso o crucifixo é um símbolo pascal anunciador de que o sofrimento é provisório, porque logo ressurgirá a vida.

A adoração da Cruz chama nossa atenção para o significado da cruz. A cruz tornou-se o símbolo preferido do povo cristão para recordar o quanto o Senhor nos amou que chegou a tal extremo. De maneira que não se adora a Cruz, mas o símbolo nos faz subir até o seu significado que é o Cristo morto nela por amor.

PE. AUGUSTO CÉSAR PEREIRA, SCJ

Dehoniano
(em memória)



SEMPRE EM CONSTRUÇÃO



OBRAS PARA NOVA PINTURA DA IGREJA NOVA

A Paróquia e Santuário São Judas Tadeu está prosseguindo com as obras para o conserto de infiltração de água causada pelas chuvas, que atualmente se manifesta no teto da igreja nova. Já foi colocada uma manta asfáltica e um contrapiso no teto, visando solucionar o problema de forma definitiva, garantindo a preservação da estrutura e permitindo futuras melhorias no espaço, como a pintura no interior da igreja.

Com a eliminação da infiltração, o espaço ficará mais protegido contra danos estruturais e umidade, permitindo a sequência de trabalhos de acabamento, como a pintura interna. Além disso, a obra contribuirá para a conservação do patrimônio, proporcionando mais conforto e segurança para a comunidade.

Você poderá contribuir com o Santuário nessa obra de manutenção do nosso templo, casa de Devoção. Retire o seu cupom na Secretaria Paroquial para contribuir com três parcelas de R\$30,00. Você receberá, em agradecimento, um brinde especial.





ACONTECEU NO SANTUÁRIO



Foto: Thalita Monegaglia (Pastoral Familiar)



MISSA PELAS MULHERES

No dia Internacional da Mulher, 08 de março, a Paróquia e Santuário São Judas Tadeu realizou uma missa pelas vítimas de violência e de feminicídio. A celebração foi presidida pelo Pároco e Reitor Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj e contou com a presença do comunicador Eli Correia.

ORAÇÕES PELO PAPA FRANCISCO NO SANTUÁRIO

O dia 28 de fevereiro foi dedicado a orações pela recuperação da saúde do Papa Francisco, em nossa Paróquia e Santuário São Judas Tadeu. O departamento de comunicação do Santuário recebeu as emissoras Canção Nova e Rede Vida, que realizaram entrevistas com nossos padres, referente as Santas Missas celebradas na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, em intenção ao Papa Francisco. Também foram entrevistados vários devotos que manifestaram amor pelo Papa e a necessidade de estarem em comunhão com ele, através da oração, pela sua saúde e ministério.



Foto: Priscila Thomé Nuzzi



Foto: Lillian Magalhães



VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA NO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

A Paróquia e Santuário São Judas Tadeu recebeu a UBS Ceci para uma ação especial de orientação e vacinação contra a Febre Amarela nos dias 20 e 27 de março, das 14h às 16h30. A imunização ocorreu no próprio Santuário. A Febre Amarela é uma doença viral transmitida por mosquitos e pode ser grave ou até fatal. A vacinação é a forma mais eficaz de prevenção, garantindo proteção vitalícia contra o vírus. Para se vacinar, bastava comparecer ao local com um documento de identidade com foto.



OBRA SOCIAL SÃO JUDAS TADEU EM PLENA ATIVIDADE

O Agendamento Social da Obra Social São Judas Tadeu acontece sempre na primeira sexta-feira de cada mês, com objetivo de facilitar o acesso das pessoas aos serviços mantidos pela entidade.

As famílias em situação de vulnerabilidade cadastradas na Obra Social São Judas são assistidas com entrega de cestas básicas, atendimento psicológico, orientação e encaminhamento aos programas e benefícios sociais do poder público.

O atendimento da “Farmácia Solidária”, acontece três vezes por semana, às terças, quintas e sextas-feiras, de manhã, das 8h15 às 11h30, e à tarde, das 13h às 16h30. São distribuídas 30 senhas em cada período, para dispensação gratuita de alguns tipos de medicamentos, com exceção de remédios controlados e antibióticos. É necessária apresentação da receita médica, mediante a disponibilidade.

SEMANA DO LIVRO

Dos dias 04 a 06 de abril, a Obra Social São Judas Tadeu estará realizando a terceira edição da “Semana do Livro” das 9h às 15h, na Sala São Judas. Livros novos e usados a preço único de 5 reais. Venha conferir!

DANÇA

No dia 3 de fevereiro, teve início as aulas de dança “Afromix”, que acontecem às segundas e quintas-feiras das, 15h às 16h, na Sala São Judas Tadeu. Informações na Secretaria da Obra Social São Judas Tadeu.

PROJETO BEM VIVER

O Projeto Bem Viver completa 23 anos em 2025, oferecendo uma programação semanal de eventos com palestras de especialistas em diferentes temas voltados para saúde e qualidade de vida na terceira idade. Também são realizadas apresentações de música, dança e coral, além de corte cabelo, reflexologia podal e auriculoterapia, gratuitamente para todo o público. Espaço garantido nas atividades realizadas às terças-feiras, das 14h às 16h, na Sala São Judas.

CURSOS E OFICINAS

Para as pessoas que buscam aprendizado e capacitação profissional, no dia 6 de março foi iniciada a Oficina de Corte e Costura, que ocorrerá às quintas-feiras, das 10h às 12h, até dezembro. Já a Oficina de Confecção de Terço, uma nova turma foi iniciada no dia 8 de março, das 9h às 11h, sempre aos sábados, até dezembro.

Já com duração de quatro meses, o Curso de Celular Básico está sendo realizado, desde março, das 14h às 15h. O Curso de Artesanato terá início no dia 2 de abril, das 13h às 15h.

Em breve, também estarão de volta os workshops nas áreas de Finanças, Culinária e Beleza e Estética. A supervisão da Obra Social São Judas já iniciou a organização desses eventos em conjunto com os profissionais e especialistas voluntários. Além disso, os workshops da parceria com SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) continuarão sendo realizados para incentivar o empreendedorismo e a geração de renda.

BAZAR

O bazar de roupas, móveis, eletrodomésticos, eletrônicos e livros, está funcionando das 8h30 às 11h, na Alameda dos Guaiós, 40.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SÃO JUDAS TADEU

Estão abertas as matrículas no CEI São Judas Tadeu.

Faixa-etárias atendidas:

Nascidos de 01/04/23 a 31/03/24 - BII 1 ano a 1 ano e 11 meses.

Nascidos em 01/04/2022 a 31/03/2023 Multietário de 2 anos a 2 anos e 11 meses.

Nascidos em 01/04/2021 a 31/03/2022 de 3 anos a 3 anos e 11 meses.

Informações (11) 2394-0000 ou (11) 96447-0443.

Mais informações sobre a Obra Social São Judas Tadeu de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Endereço: Av. Piassanguaba, 3061. Telefone: (11) 2050-6190 ou (11) 99384-0931.

BAZAR DE ARTESANATO “ESPECIAL DIA DAS MÃES”

No dia 28 de abril, o Bazar de Artesanato da Obra Social São Judas Tadeu será especial pelo Dia das Mães, em maio. Você encontrará lindos produtos de artesanato para presentear. O bazar acontece na Sala 05 (corredor 145), das 9h às 15h. Participe!

Obra Social São Judas Tadeu

Inscrições e informações sobre a Obra Social São Judas Tadeu de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Endereço: Av. Piassanguaba, 3061. Telefone: (11) 2050-6190 ou (11) 99384-0931.



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DO SANTO SUDÁRIO

De 12 a 20 de abril de 2025, das 8h30 às 18h, haverá no Salão Dehon, a Exposição Fotográfica sobre o Santo Sudário de Turim em nosso Santuário São Judas Tadeu, pelo segundo ano consecutivo. Venha conhecer e meditar sobre o sofrimento e morte daquele que deu a vida na cruz pela nossa Salvação. Com entrada gratuita. Não perca!



CASAMENTO COMUNITÁRIO NO SANTUÁRIO

Estão abertas as inscrições para a próxima celebração do Casamento Comunitário na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu. As Inscrições devem ser feitas na Secretaria Paroquial e o grande dia da cerimônia será 31/05/25.



COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE

A Campanha da Fraternidade é um precioso projeto de evangelização da Igreja no Brasil. Participemos das reflexões, orações e ações propostas pela CF e no dia **13 de abril**, Domingo de Ramos, será a data da coleta nacional de solidariedade. O Domingo de Ramos é uma festa móvel cristã celebrada no domingo anterior à Páscoa. A festa comemora a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, um evento da vida de Jesus mencionado nos quatro evangelhos canônicos. Diz a tradição que Jesus teria entrado pela porta dourada de Jerusalém montado num burrinho, aclamado pelo povo com “Hosana ao Filho de Davi!”



ANO JUBILAR EM NOSSO SITE!

Criamos uma página especial em nosso site para ajudar com informações e esclarecimentos sobre o Ano Santo da Igreja! Além disso, nosso objetivo é também divulgar o Santuário como uma das 12 igrejas jubilares da Arquidiocese.



FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

No segundo Domingo da Páscoa celebramos na Igreja a Festa da Divina Misericórdia. Na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu haverá atendimento às Confissões na Sala São Judas das 8h às 18h, com abordagem pelos jovens na calçada em frente à igreja antiga. Haverá também Exposição do Santíssimo Sacramento das 8h às 10h e das 11h às 16h20, com a recitação do Terço da Misericórdia a cada 1 hora, na igreja antiga. Venha participar!



GRATIDÃO PELAS DOAÇÕES DE OVOS DE PÁScoa PARA AS CRIANÇAS DA CEI SÃO JUDAS TADEU

Você que ofereceu alegria para as crianças atendidas pelo Centro de Educação Infantil e a Obra Social

São Judas Tadeu, doando Ovos de Páscoa, caixas de bombons e chocolates em geral, o nosso agradecimento e prece. A alegria das nossas crianças é a recompensa mais valiosa que podemos ter, pois nelas podemos ver a graça de Deus. O Santuário e o CEI São Judas Tadeu agradecem a sua generosidade!

PARTIRAM PARA A CASA DO PAI



Faleceu no dia 28 de fevereiro, o **sr. José Rafael Cano**, esposo da Erlita. Foi paroquiano, agente de Pastoral do Batismo, ministro extraordinário da Eucaristia, participante do ECC-Encontro de Casais com Cristo e EJC-Encontro de Jovens com Cristo, do Santuário junto à sua esposa.



Faleceu no dia 04 de março, o **sr. Paulo Ferrari Mackevicius**, esposo da Marisa, coordenadora dos voluntários do Santuário em dias 28.

Que o Sagrado Coração de Jesus, em sua misericórdia, receba esses nossos irmãos em seu Reino de Amor e misericórdia. A nossa oração e solidariedade aos amigos (as) e às famílias enlutadas. **“Salvos pela morte de vosso Filho, ao vosso chamado despertaremos para a Ressurreição!”**



SEMANA SANTA NA PARÓQUIA E SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA 2025

13/04 – DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

Gesto Concreto da Campanha da Fraternidade de 2025, no momento do Ofertório.

Missas com bênção dos ramos: 7h, 8h30, 10h*, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30, na igreja nova.

*Procissão: 10h, iniciando com a bênção dos ramos em frente à igreja antiga, seguida de Missa.

Atendimentos Bênçãos e Confissões: 8h às 18h.

Transmissão WebTV São Judas: 12h.

Atendimento Secretaria: 08h às 18h.

Obs.: Missas de preceito no sábado 12/04 às 15h e às 19h30, com bênção dos ramos.

14/04 – SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Missa às 19h30, na igreja nova, e em seguida Momento Devocional a Nosso Senhor dos Passos.

Demais Missas: 7h, 9h, 12h, 15h e 17h, na igreja nova.

Via-Sacra: 18h, na igreja antiga.

Atendimentos Bênçãos e Confissões: 8h às 20h.

Transmissão WebTV São Judas: 19h30.

Atendimento Secretaria: 08h às 18h.

15/04 – TERÇA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Missa às 19h30, na igreja nova, e em seguida Momento devocional a Nossa Senhora das Dores.

Demais Missas: 7h, 9h, 12h, 15h e 17h, na igreja nova.

Via-Sacra: 18h, na igreja antiga.

Atendimentos Bênçãos e Confissões: 8h às 20h.

Transmissão WebTV São Judas: 19h30.

Atendimento Secretaria: 08h às 18h.

16/04 – QUARTA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Missa às 19h30, na igreja nova, e em seguida, Celebração do encontro de Nossa Senhora das Dores e Nosso Senhor dos Passos.

Demais Missas: 7h, 9h (Enfermos), 12h, 15h e 17h, na igreja nova.

Via-Sacra: 18h, na igreja antiga.

Atendimentos Bênçãos e Confissões: 8h às 20h.

Transmissão WebTV São Judas: 19h30.

Atendimento Secretaria: 08h às 18h.

TRÍDUO PASCAL

17/04 – QUINTA-FEIRA SANTA DA CEIA DO SENHOR

Missa Vespertina da Ceia do Senhor (Lava-Pés) às 19h30, na igreja nova (única Missa do dia).

Vigília diante do Sacramento do Corpo do Senhor: Após a Missa das 19h30 até às 00h (salão Pe Dehon).

Vias-Sacras: 7h, 9h, 15h, 17h, na igreja antiga.

Atendimentos Bênçãos e Confissões: 8h às 17h.

Transmissão WebTV São Judas: 19h30.

Atendimento Secretaria: 08h às 18h.

18/04 – SEXTA-FEIRA SANTA DA PAIXÃO DO SENHOR

Obs.: Não há Missa e bênção neste dia

Ação Litúrgica: 15h, na igreja nova.

Vias-Sacras: 07h, 09h, 11h, na igreja antiga (de 2 em 2 horas).

Encenação da Paixão de Cristo (Vivarte): 17h, na igreja nova.

Após a encenação: Procissão da Paixão do Senhor e memória das dores da Virgem Maria.

Atendimento Confissões: 8h às 12h.

Transmissão WebTV São Judas: 15h.

Atendimento Secretaria: 8h às 12h.

19/04 – SÁBADO SANTO NA SEPULTURA DO SENHOR

Meditação sobre a morte do Senhor, com o Ofício no Sábado Santo: 8h, na igreja antiga.

VIGÍLIA PASCAL NA NOITE SANTA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR: 19h30, na igreja nova (única Missa do dia). Início da Vigília, com a bênção do fogo novo em frente à igreja antiga.

Atendimento Confissões: 8h às 15h.

Transmissão WebTV São Judas: 19h30.

Atendimento Secretaria: 08h às 18h.

20/04 – DOMINGO DA PÁSCOANA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Missa Solene de Páscoa: 8h30, na igreja nova.

Demais Missas solenes: 7h, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30, na igreja nova.

Atendimentos Bênçãos e Confissões: 8h às 12h.

Transmissão WebTV São Judas: 10h.

Atendimento Secretaria: 08h às 12h.

Desejamos a todos uma abençoada Semana Santa!

📍 Avenida Jabaquara, 2682, São Paulo – SP

☎ 11 3504-5700

✉ santuario@saojudas.org.br

📘 @saojudastadeusp

📷 @saojudastadeusp

📺 @santuariosaojudastadeu